



ASSESSORIA DE IMPRENSA

## **COM MAIS DE 10% DE CRESCIMENTO, CONSÓRCIOS CONTINUAM EXPANDINDO SUA PRESENÇA E BATENDO RECORDE**

**Ativos administrados aumentam e confirmam segurança  
Com uma história de mais de 30 anos, consórcios de eletroeletrônicos e outros bens duráveis registram novo perfil de participantes**

O Sistema de Consórcios apontou novamente crescimento em seus principais indicadores, ao completar nove meses do ano. O total de participantes ativos, com alta de 10,5%, ultrapassou 5,60 milhões em setembro último contra 5,07 milhões alcançados no mesmo mês em 2012. Ao bater mais uma vez o recorde de consorciados nos últimos dez anos, os consórcios confirmam se tratar de alternativa importante para consumidores, em suas compras de bens ou em contratações de serviços, e para a economia nacional, ao contribuir para o crescimento dos diversos elos da cadeia produtiva, como nos setores de veículos automotores, imóveis e serviços.

As vendas de novas cotas mantiveram estabilidade em relação ao ano passado, com viés de alta. A soma no período de janeiro a setembro atingiu 1,89 milhão, 1% mais que as 1,87 milhão acumuladas no mesmo período em 2012. Também as contemplações, momento a partir do qual os consorciados têm oportunidade de concretizar seus objetivos, cresceram 1,6%. Enquanto em 2012 registravam pouco mais de 911,5 mil (jan-set/2012), este ano superaram 926,4 mil (jan-set/2013).

Ao analisar o comportamento do Sistema de Consórcios em relação à economia brasileira, Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, comentou que “a cada dia que passa, observamos que o Sistema de Consórcios está mais forte e mais consolidado junto ao brasileiro. O novo recorde de consorciados alcançado significa uma consciência maior do consumidor para a compra de bens e contratação de serviços. A inteligência na opção pelo mecanismo entre vários disponíveis no meio financeiro indica que, para realizar sonhos de consumo ou de formação e ampliação patrimoniais, o consórcio é a forma mais simples e de menor custo”.

Se poupar é o caminho, como recomenda a educação financeira, a participação em um grupo de consórcio deve ser a escolha, explica o presidente da ABAC. “Sem comprometer renda ou sem se endividar de forma excessiva e com possibilidade de ter sua meta concretizada por sorteio, a cada mês, ou por lance, muitos consumidores têm aderido ao Sistema. Esta época do ano é, por exemplo, uma excelente oportunidade para adquirir cotas de consórcio utilizando todo ou parte do 13º salário. Para aquele que já participa, é possível oferecer lance e tentar acelerar sua contemplação”, completa.

Para maior e melhor entendimento sobre o funcionamento dos consórcios e de decisão quanto à uma compra responsável, há alguns anos a ABAC disponibiliza em seu site - [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br) - três cartilhas: uma com foco no mecanismo incluindo planilha para organização e planejamento orçamentários, outra para melhor utilização do FGTS quando trabalhador-participante de um grupo de imóveis e uma terceira com orientações básicas e o passo-a-passo do Sistema.

### **ATIVOS ADMINISTRADOS CRESCEM E MOSTRAM SEGURANÇA**

O balanço das contas de ativos administrados do Sistema de Consórcios fechadas no primeiro semestre, deste ano, apresentou resultados superiores aos alcançados no mesmo período, em 2012. Com total de R\$ 131 bilhões, na soma dos recebíveis e das disponibilidades e aplicações financeiras, houve evolução de 13,9% sobre os R\$ 115 bilhões registrados anteriormente, conforme dados fornecidos pelo Banco Central do Brasil.

“Esse aumento é reflexo do bom momento vivido pelos consórcios nos últimos anos,” esclarece Rossi. “Ao decidir pelo mecanismo com o objetivo de adquirir bem ou contratar serviço, o consumidor considera, além das vantagens financeiras e adequação do compromisso mensal ao seu orçamento pessoal, a solidez das administradoras com a certeza de estar fazendo um bom negócio com tranquilidade e segurança”, complementa.

Ao abrir o total semestral de 2013 é possível visualizar que, dos R\$ 131 bilhões, R\$ 113 bilhões são de recebíveis, 14,1% maior que os R\$ 99 bilhões no mesmo semestre no ano passado, enquanto as

disponibilidades e aplicações financeiras saltaram 12,5%, partindo de R\$ 16 bilhões (2012) para R\$ 18 bilhões (2013).

Considerada a evolução das vendas de 2008 a 2013, com mais de doze milhões de novas cotas, houve conseqüente crescimento do número de participantes ativos que saltou de 3,48 milhões, em junho de 2008, para 5,47 milhões até junho de 2013, uma alta de 57,2%. Paralelamente, no mesmo período de cinco anos, o quadro dos ativos administrados que apontava R\$ 64 bilhões (junho/2008) cresceu gradativamente, ano após ano, e mais que dobrou, chegando aos R\$ 131 bilhões. “Com salto de 104,7%, o segmento mostrou forte consolidação e sinalizou um comportamento do brasileiro mais próximo da educação financeira, onde a regra básica está no controle dos gastos, na sabedoria dos investimentos e no consumo responsável”, esclarece Rossi.

Ao focar a arrecadação de tributos e as contribuições sociais das administradoras, consequência do crescimento dos negócios consorciais, Rossi destacou que houve 14,2% de aumento na relação dos primeiros semestres de 2013 e 2012. O volume de impostos pagos subiu de R\$ 642 milhões (junho/2012) para R\$ 733 milhões (junho/2013).

## **LEVANTAMENTO APONTA MUDANÇAS NO PERFIL DOS CONSORCIADOS DE ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS**

Levantamentos recentes feitos pela assessoria econômica da ABAC apresentaram um novo perfil de utilização dos créditos das contemplações pelos consorciados no setor de eletroeletrônicos e outros bens móveis.

A procura maior, na hora da compra, tem sido para a chamada “linha branca” (geladeira, máquina de lavar, fogão, forno microondas) com 33,5%. Um pouco menor, porém significativa, a escolha da “linha marrom” (televisores, aparelhos de som, DVD players), somando-se notebooks e computadores, teve participação de 30,9%.

Os restantes 35,6% podem ser divididos em duas outras categorias. A primeira incluindo os diversos tipos de mobiliário para casa como conjunto de mesas, cadeiras e armários para cozinha; dormitórios completos e conjuntos estofados e mesas para salas de visitas ou de jantar, com total de 31,9%. A segunda, ainda em menor expressão, 3,7%, englobando bicicletas, bicicletas elétricas, bebedouros, entre outros.

Autorizados nos Anos 80, os consórcios de eletroeletrônicos, que começaram com artigos da linha branca e os antigos vídeos-cassetes, têm atualmente mostrado diversidade de opções, quando das contemplações. “A mudança na escolha do bem, ainda lenta, sinaliza que o consorciado tem programado suas compras de eletroeletrônicos/eletrodomésticos e de bens móveis procurando exercer seu poder de compra à vista quando de posse da carta de crédito. Essa atitude evita a compra por impulso, pois ao decidir pela utilização desse mecanismo, já pesquisou, comparou e avaliou a necessidade imediata ou não do novo bem”, explica Rossi.

<b>CONSÓRCIO DE ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS</b>	
LEVANTAMENTO FEITO EM AGOSTO DE 2013	
<b>PRAZO: 24 MESES</b>	<b>TÍQUETE MÉDIO EM 2013</b>
<b>TAXA MÉDIA - 0,66% a.m.</b>	<b>R\$ 4.800 (JANEIRO A AGOSTO)</b>
<b>ÍNDICES DE CORREÇÃO:</b>	<b>UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS</b>
- 70% COM IGPM	- 33,5% - LINHA BRANCA
- 23% COM INPC	- 30,9% - LINHA MARROM
- 7% COM IPCA	- 31,9% - MOBILIÁRIO
	- 3,7% - OUTROS
<small>LINHA BRANCA: GELADEIRA, MÁQUINA DE LAVAR, FOGÃO, FORNO MICROONDAS LINHA MARROM: TELEVISORES, APARELHOS DE SOM, VÍDEOS PLAYERS, GRAVADOR DVD, NOTEBOOKS E COMPUTADORES MOBILIÁRIO: CONJUNTO DE MESAS, CADEIRAS E ARMÁRIOS PARA COZINHA; DORMITÓRIOS COMPLETOS; E, CONJUNTOS ESTOFADOS E MESAS PARA SALAS DE VISITAS E DE JANTAR. OUTROS: BICICLETAS, BICICLETAS ELÉTRICAS, BEBEDOUROS ETC.</small>	

FONTE: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

## **RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS**

COM AS VENDAS DE NOVAS COTAS E CONSEQUENTE AUMENTO DE PARTICIPANTES, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS REGISTROU ELEVAÇÃO DE 13,9% NOS ATIVOS ADMINISTRADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO EM RELAÇÃO AO DO ANO PASSADO.

PARALELAMENTE, HOVE AUMENTO 12,2% NA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS NO MESMO PERÍODO.

TAMBÉM O PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA) CRESCEU 16,7%.

O VOLUME DE NEGÓCIOS ACUMULADO NOS NOVE MESES DE 2013 SUBIU 3,2% SOBRE OS MESMOS MESES DE 2012.

### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO\***

- R\$ 6,3 BILHÕES (JUNHO/2013)

- R\$ 5,4 BILHÕES (JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 16,7%

### **VOLUME DE NEGÓCIOS**

- R\$ 61,3 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- R\$ 59,4 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 3,2%

### **ATIVOS ADMINISTRADOS\***

- R\$ 131,0 BILHÕES (JUNHO/2013)

- R\$ 115,0 BILHÕES (JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 13,9%

### **TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS\***

- R\$ 733 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)

- R\$ 642 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 14,2%

### **EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS**

- MAIS DE 100 MIL\*\*

\* Fonte: Banco Central do Brasil

\*\* Estimados

## **NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC**

PASSADOS NOVE MESES INICIAIS DESTA ANO, O NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS EM SETEMBRO AUMENTOU EM 10,5%. COM 5,6 MILHÕES DE CONSORCIADOS. REGISTROU-SE NOVO RECORDE NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

ENQUANTO O ACUMULADO DE VENDAS DE NOVAS COTAS ESTEVE ESTÁVEL COM ALTA DE 1%, AS CONTEMPLAÇÕES SOMADAS, NO MESMO PERÍODO, CONTABILIZARAM 1,6% MAIS QUE HÁ UM ANO.

NO PERÍODO, O DESTAQUE FOI NOVAMENTE O SETOR DE VEÍCULOS LEVES, CUJAS VENDAS DE NOVAS COTAS SEGUIRAM AUMENTANDO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO.

COM EXCEÇÃO DO SETOR DE ELETROELETRÔNICOS, OS DEMAIS – VEÍCULOS AUTOMOTORES, IMÓVEIS E SERVIÇOS – TIVERAM AMPLIADOS OS TOTAIS DE PARTICIPANTES.

### **- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)**

- 5,60 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)

- 5,07 MILHÕES (EM SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 10,5%

**- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 1,89 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 1,87 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 1%

**- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 926,4 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 911,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 1,6%

## O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES

### **VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL**

*COMPLETADOS TRÊS QUARTOS DE 2013, O SETOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, QUE AGRUPA VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS E MOTOCICLETAS, REGISTROU CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO.*

*EM SETEMBRO, O NÚMERO DE PARTICIPANTES TEVE ALTA 12%.*

*ENTRE JANEIRO E SETEMBRO, AS VENDAS ACUMULADAS CRESCERAM 3%, ENQUANTO A SOMA DAS CONTEMPLAÇÕES AUMENTOU EM 2,9%.*

**- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)**

- 4,85 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)

- 4,33 MILHÕES (EM SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 12%

**- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 1,73 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 1,68 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 3%

**- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 858,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 834,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 2,9%

### **MOTOCICLETAS E MOTONETAS**

*COM 45,5% DE PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS AO MERCADO INTERNO, ISTO É, A CADA DUAS MOTOS COMERCIALIZADAS NO PAÍS, UMA É POR MEIO DO CONSÓRCIO, OBSERVA-SE A IMPORTÂNCIA DO MECANISMO NESSE SETOR.*

*COM 2,39 MILHÕES DE PARTICIPANTES, INCLUINDO CONSORCIADOS NÃO CONTEMPLADOS E CONTEMPLADOS PAGANTES, PODE-SE ESTIMAR O QUANTO O SETOR PRODUTIVO ESTÁ GARANTIDO NO FUTURO.*

**- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)**

- 2,39 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)

- 2,35 MILHÕES (EM SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 1,7%

**- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 972,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 1,0 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 2,7%

**- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 542,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
- 542,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)  
ESTÁVEL

- TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)  
- R\$ 10,9 MIL (SETEMBRO/2013)  
- R\$ 12,0 MIL (SETEMBRO/2012)  
RETRAÇÃO: 9,2%

- VOLUME DE NEGÓCIOS (**ACUMULADO NO PERÍODO**)  
- R\$ 10,5 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
- R\$ 11,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)  
RETRAÇÃO: 6,3%

### **VEÍCULOS LEVES** (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

*ESTE SETOR VEM REGISTRANDO ALTA CONSTANTE NO TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS. AO COMPARAR SETEMBRO A JANEIRO, A ALTA FOI DE 16,6%, INDICANDO QUE O CONSUMIDOR CONTINUA, CADA VEZ MAIS, PLANEJANDO A COMPRA DO SEU AUTOMÓVEL, UTILITÁRIO OU CAMIONETA POR MEIO DO CONSÓRCIO.*

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	-	SET/JAN
PARTICIPANTES*	1,93	1,95	2,02	2,05	2,05	2,10	2,16	2,20	2,25		+ 16,6%

\*EM MILHÕES

*NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2013, O ACUMULADO DE VENDAS CRESCEU 11,5% SOBRE O TOTAL DO ANO PASSADO, NOS MESMOS MESES.*

*AINDA COMPARANDO OS MESMOS PERÍODOS, AS CONTEMPLAÇÕES SOMADAS AUMENTARAM 9,4%, PROPORCIONANDO UMA PARTICIPAÇÃO DE 13,7% NAS VENDAS AO MERCADO INTERNO.*

- PARTICIPANTES (**CONSORCIADOS**)  
- 2,25 MILHÕES (EM SETEMBRO/2013)  
- 1,79 MILHÃO (EM SETEMBRO/2012)  
CRESCIMENTO: 25,7%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (**NOVOS CONSORCIADOS**)  
- 718,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
- 644,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)  
CRESCIMENTO: 11,5%

- CONTEMPLAÇÕES (**CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS**)  
- 292,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
- 267,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)  
CRESCIMENTO: 9,4%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)  
- R\$ 42,6 MIL (SETEMBRO/2013)  
- R\$ 40,7 MIL (SETEMBRO/2012)  
CRESCIMENTO: 4,7%

- VOLUME DE NEGÓCIOS (**ACUMULADO NO PERÍODO**)  
- R\$ 30,0 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)  
- R\$ 27,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)  
CRESCIMENTO: 10,3%

### **VEÍCULOS PESADOS**(CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

*DOIS DOS TERMÔMETROS DA ECONOMIA SÃO O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA E O AGRONEGÓCIO. APESAR DA RETRAÇÃO DE 7,6% NAS VENDAS DE NOVAS COTAS, OS*

CONSÓRCIOS DE VEÍCULOS PESADOS, QUE INCLUEM OS DOIS MERCADOS, APRESENTARAM 7,9% MAIS PARTICIPANTES ATIVOS.

O TOTAL EM SETEMBRO FOI 5,7% SUPERIOR AO DE JANEIRO, PONTUANDO VOLUMES CRESCENTES A CADA MÊS.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	-	SET/JAN
PARTICIPANTES*	200,5	201,0	202,0	203,0	203,3	204,5	207,0	210,0	212,0		+ 5,7%

\*EM MILHARES

COM TÍQUETE MÉDIO MAIOR EM 1,2%, OS CONSORCIADOS NESTE SETOR DEMONSTRAM INTERESSE POR BENS DE VALORES MAIS ELEVADOS.

**- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)**

- 212,0 MIL (EM SETEMBRO/2013)

- 196,5 MIL (EM SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 7,9%

**- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 36,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 39,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 7,6%

**- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 24,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 24,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

ESTÁVEL

**- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)**

- R\$ 154,9 MIL (SETEMBRO/2013)

- R\$ 153,1 MIL (SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 1,2%

**- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 5,5 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- R\$ 5,8 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 5,2%

**MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS**

**NÚMERO DE PARTICIPANTES CRESCE 15%**

LEVANTAMENTO FEITO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC, EM AGOSTO, MOSTROU QUE A PRESENÇA DE 76,9 MIL CONSORCIADOS EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS SOBRE O TOTAL DE 210 MIL DE VEÍCULOS PESADOS, NAQUELE MÊS, CORRESPONDIA A UMA EXPANSÃO SETORIAL DE QUASE 15%, EM RELAÇÃO AO REGISTRADO EM MARÇO ÚLTIMO.

ASSIM, OS 36,6% DE PARTICIPAÇÃO EXPRESSAVAM A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS NO AGRONEGÓCIO.

SEJA PELAS VÁRIAS FORMAS DE PAGAMENTO, INTEGRAL OU PARCIAL, SEJA PELA DIVERSIDADE DE DATAS DE VENCIMENTO DAS PARCELAS - MENSAL, BIMESTRAL, TRIMESTRAL, SEMESTRAL E ANUAL - OU ATÉ POR SAFRAS, O MECANISMO TEM SIDO UTILIZADO PRINCIPALMENTE POR PRODUTORES RURAIS, PARTICIPANDO EM GRUPOS COM PRAZO MÉDIO DE 97 MESES.

A TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO É DE 0,123% AO MÊS COM A MAIORIA DOS CRÉDITOS VARIANDO DE R\$ 68,1 MIL A R\$ 296 MIL.

MAIS DETALHES SOBRE CONSÓRCIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PODEM SER OBSERVADOS NO QUADRO ABAIXO.

<b>CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS</b> LEVANTAMENTO FEITO EM AGOSTO DE 2013	
<b>PRAZO MÉDIO - 97 MESES</b> <b>PRAZO MÍNIMO - 18 MESES</b> <b>PRAZO MÁXIMO - 150 MESES</b>	<b>TAXA DE ADMINISTRAÇÃO</b> <b>MÉDIA: 0,123% AO MÊS</b>
<b>CRÉDITOS</b> MÍNIMO: R\$ 8.750 MÁXIMO: R\$ 796.000 CRÉDITOS MÉDIOS MAIS PRATICADOS VARIANDO DE R\$ 68.100 A R\$ 296.000	<b>PARTICIPANTES ATIVOS</b> 76,9 MIL 36,6 % DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS  67% - PRODUTORES RURAIS 24% - PESSOAS JURÍDICAS 9% - OUTROS

FONTE: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

## IMÓVEIS

VIVENCIANDO UM MOMENTO DE RECUPERAÇÃO, COM OSCILAÇÕES MENSAS NAS VENDAS DE NOVAS COTAS, PORÉM COM MÉDIA MENSAL EM 15,6 MIL, O CONSÓRCIO DE IMÓVEIS REGISTROU NOVAMENTE CRESCIMENTO NO TOTAL DE PARTICIPANTES.

DE JANEIRO E SETEMBRO DESTE ANO, A ALTA TEM SIDO GRADATIVA E CHEGOU A 1,9%.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	-	SET/JAN
<b>PARTICIPANTES*</b>	678,5	680,0	681,1	683,0	685,0	688,0	690,0	690,5	691,5		+ 1,9%

\*EM MILHARES

O TÍQUETE MÉDIO NACIONAL DE SETEMBRO CONTINUOU MOSTRANDO ESTABILIDADE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PASSADO.

TAMBÉM SE OBSERVOU ESTABILIDADE, COM VIÉS DE ALTA, NO VOLUME DE NEGÓCIOS, NOS NOVE MESES DESTE ANO.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	-	VOLUME**
<b>TÍQUETE 2013*</b>	104,6	105,7	105,8	107,0	109,7	110,5	109,6	110,4	111,1		R\$ 15,2
<b>TÍQUETE 2012*</b>	90,4	94,4	102,0	101,7	109,1	101,5	101,7	109,4	111,3		R\$ 15,1

\*EM MILHARES \*\*EM BILHÕES

### - PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 691,5 MIL (EM SETEMBRO/2013)

- 665,0 MIL (EM SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 4%

### - VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 140,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 146,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 3,8%

### - CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 52,9 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 56,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 6%

### - TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 111,1 MIL (SETEMBRO/2013)

- R\$ 111,3 MIL (SETEMBRO/2012)

ESTÁVEL

### - VOLUME DE NEGÓCIOS(ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 15,2 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- R\$ 15,1 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

ESTÁVEL

## FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS

### UTILIZAÇÃO APROXIMOU-SE DOS R\$ 80 MILHÕES EM 2013

A UTILIZAÇÃO PARCIAL OU TOTAL DOS SALDOS DAS CONTAS DO FGTS SOMOU QUASE R\$ 80 MILHÕES, FEITAS POR 3.320 TRABALHADORES-PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS, NOS NOVE PRIMEIROS MESES DO ANO.

Modalidade	Quantidade	Valor
Aquisição de imóvel pronto (lance e complemento)	1148	40.243.262,89
Amortização de saldo devedor	859	17.360.285,46
Abatimento de parte de prestação	370	3.697.203,95
Aquisição de imóvel em construção (lance e complemento)	90	2.546.897,22
Liquidação de saldo devedor	853	15.628.760,08
<b>TOTAL</b>	<b>3.320</b>	<b>R\$ 79.476.409,60</b>

FONTE: GEPAS

## ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

BASEADO EM LEVANTAMENTO FEITO RECENTEMENTE PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC, OBSERVOU-SE UM NOVO PERFIL DE UTILIZAÇÃO DAS CONTEMPLAÇÕES DE CONSORCIADOS DE ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS.

AO CONSIDERAR ESSE NOVO MOMENTO DO SETOR, PODE-SE ENTENDER O QUE VEM OCORRENDO ULTIMAMENTE, CUJAS OSCILAÇÕES FORAM MOTIVADAS PELA MUDANÇA COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR.

COM OUTROS OBJETIVOS, AS ADESÕES, MESMO COM VALORES INFERIORES AO ANO PASSADO, VÊM MOSTRANDO ESTABILIDADE DE JANEIRO A SETEMBRO.

NO MÊS A MÊS EM 2013, DE JANEIRO A SETEMBRO, COM TÍQUETE MÉDIO DE R\$ 4,8 MIL, HOVE CRESCIMENTO DE 6,4% EM SEU VALOR.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	MÉDIA - SET/JAN
TÍQUETE*	4,7	4,7	4,7	4,7	4,9	5,0	5,0	4,8	5,0	4,8 + 6,4%

\*EM MILHARES DE REAIS

### - PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 40,0 MIL (EM SETEMBRO/2013)

- 60,5 MIL (EM SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 33,9%

### - VENDAS DE NOVAS COTAS(NOVOS CONSORCIADOS)

- 16,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 33,9 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 51,9%

### - CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 11,9 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 18,2 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 34,6%

### - TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 5,0 MIL (SETEMBRO/2013)

- R\$ 5,9 MIL (SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 15,2%



**- VOLUME DE NEGÓCIOS(ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 78,7 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- R\$ 159,1 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 50,5%

**SERVIÇOS**

*COM O CONSUMIDOR ANALISANDO A RETOMADA EFETIVA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO NACIONAL E, PRINCIPALMENTE, PROCURANDO REDUZIR ENDIVIDAMENTOS PESSOAIS, ALÉM DE ATENTAR PARA O COMPORTAMENTO DA INFLAÇÃO, OS CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS NÃO TÊM EVOLUINDO POSITIVAMENTE.*

*ESSE ADIAMENTO NAS ADESÕES TEVE REFLEXO NAS VENDAS DE NOVAS COTAS, ENTRE JANEIRO E SETEMBRO, PORÉM NÃO INFLUENCIOU NO CRESCIMENTO DE PARTICIPANTES, FATO QUE VEM CONFIRMAR A INTENÇÃO DO CONSUMIDOR EM REALIZAR OS SONHOS DE CONSUMO E DE SATISFAÇÃO PESSOAL.*

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	SET/JAN	MÉDIA
<b>PARTICIPANTES*</b>	<b>16,0</b>	<b>16,3</b>	<b>16,4</b>	<b>16,4</b>	<b>16,5</b>	<b>16,8</b>	<b>16,5</b>	<b>16,5</b>	<b>16,5</b>	<b>+ 3,1%</b>	<b>16,4</b>

\*EM MILHARES

*AO COMPARAR O TOTAL DE CONSORCIADOS DE SETEMBRO DESTA ANO EM RELAÇÃO AO DO ANO PASSADO, HOVE ALTA DE 11,5%. TAMBÉM AS CONTEMPLAÇÕES, NOS NOVE PRIMEIROS MESES DO ANO, REGISTRARAM CRESCIMENTO DE 10% MAIS QUE EM 2012.*

**- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)**

- 16,5 MIL (EM SETEMBRO/2013)

- 14,8 MIL (EM SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 11,5%

**- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)**

- 6,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 9,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 33%

**- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)**

- 3,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- 3,0 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

CRESCIMENTO: 10%

**- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)**

- R\$ 5,9 MIL (SETEMBRO/2013)

- R\$ 5,3 MIL (SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 11,3%

**- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 35,8 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2013)

- R\$ 54,0 MILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)

RETRAÇÃO: 33,7%

*DEPOIS DE COMPLETAR QUATRO ANOS E MEIO DE EXISTÊNCIA, O CONSÓRCIO DE SERVIÇOS REGISTRA UMA AMPLA VARIEDADE DE APLICAÇÕES.*

*RECENTE LEVANTAMENTO, FEITO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC, MOSTROU QUE O PARTICIPANTE CONTEMPLADO ESTÁ INOVANDO E AMPLIANDO O USO DO SEU CRÉDITO.*

*VEJA RESUMO NO QUADRO A SEGUIR.*

<b>CONSÓRCIO DE SERVIÇOS</b> LEVANTAMENTO FEITO EM SETEMBRO DE 2013	
<b>PRAZO MÉDIO - 37 MESES</b> MÍNIMO: 30 MESES - MÁXIMO: 48 MESES	<b>CRÉDITOS: R\$ 2.000 / R\$ 24.000</b> MAIOR PROCURA: DE R\$ 5,5 MIL A R\$ 8,7 MIL
<b>TAXA MÉDIA - 0,59% a.m.</b>	<b>UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS</b> - SERVIÇOS RESIDENCIAIS*: 63,35% - FESTAS E EVENTOS: 12,78% - SAÚDE E ESTÉTICA: 4,47% - TURISMO E VIAGENS: 3,06% - EDUCAÇÃO: 0,67% - OUTROS**: 15,67%
<b>ÍNDICES DE CORREÇÃO</b> - 81,5% COM IGP-M - 16,3% COM INPC - 2,2% COM IPCA	
<small>* A UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS EM SERVIÇOS RESIDENCIAIS INCLUI: ARQUITETURA, CHURRASQUEIRA, ELETRICIDADE, HIDRÁULICA, MANUTENÇÃO E TRATAMENTO DE PISCINAS, MARCENARIA, PAISAGISMO, PINTURA ETC.  ** NO ITEM OUTROS ESTÃO SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS, ASSESSORIA FINANCEIRA, AULAS PARTICULARES, CURSO DE AUTOESCOLA, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, ESTOFAMENTO, FOTOGRAFIA, FUNERÁRIA, INFORMÁTICA, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MECÂNICA, MUDANÇAS, PARTO, PINTURA DE VEÍCULO, SEGURANÇA, TERRAPLANAGEM, TREINAMENTO ETC.</small>	

FONTE: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

**OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br).**

**Clique em Consumidores e Conheça o Consórcio – Consórcio Passo-a-Passo. Também veja as seguintes cartilhas: FGTS + Consórcio = Casa Própria e Consórcio, Uma Poupança Programada.**

**ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER [www.twitter.com/abacweb](http://www.twitter.com/abacweb).**

**JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – [www.abac.org.br](http://www.abac.org.br)**



## MENSAGEM DO MÊS

**CONSÓRCIO: UMA EXCELENTE FORMA DE CONSTRUIR OU AMPLIAR SEU PATRIMÔNIO.**

**Mais informações:**

**Jornais e Emissoras de Televisão**

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: [prsc@dglnet.com.br](mailto:prsc@dglnet.com.br)

**Revistas, Sites e Emissoras de Rádio**

Tamer Comunicação Empresarial - Gustavo Giroto

Fone: (11) 3031-2388 Celular: (11) 9.9602-1317

E-mail: [gugiroto@tamer.com.br](mailto:gugiroto@tamer.com.br)